

O TRABALHADOR GRAPHICO

Órgão da União dos Trabalhadores Graphicos

ANNO III

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1923

NUM. 38

A principal tarefa do movimento

O proximo comicio da classe,— pela impoñencia de que certamente ha-de se revestir e sobretudo pela importancia das questões que nelle se debaterão—marcará seguramente o inicio da segunda phase da nossa jornada reivindicadora.

E' indubitavel que a nossa organização de classe chegou ao apogeu da sua força, contando com a adhesão da totalidade dos seus membros. Encontramo-nos, portanto, numa situação favorabilissima para o desenvolvimento de nossa obra de educação syndical, de preparação systematica da nossa collectividade para futuros empreendimentos em prol do seu bem-estar physico, moral e intellectual.

A recente luta travada contra a exorbitante exploração do industrialismo, tão cheia de ensinamentos praticos, serviu à maravilha para patentear aos graphicos as excellencias da solidariedade de todos os oprimidos e a eficiencia da sua organização. De sorte que já não mais precisamos mendigar a colaboração de nossos companheiros à causa commun.

Mas, por outro lado, avultou a tarefa que pesa sobre os hombros de todos aqueles que comprehendem a necessidade de consagrar à obra de emancipação do proletariado uma ininterrupta actividade.

Nossa tarefa principal, neste momento, indicada pela experiencia da luta de que sahimos vencedores, consiste, acima de tudo, em imprimir à nossa instituição syndical, uma directriz segura, intelligente e pratica, de forma dar-lhe uma preponderancia decisiva nos nossos destinos e permitir-lhe o desenvolvimento da obra que della se póde esperar. E isto só conseguiremos pela diffusão dos principios de emancipação proletaria, fazendo jorrar a luz dos ensinamentos sociologicos contra as trevas densas dos preconceitos e das mentiras sociais de que está cegada a mentalidade das massas proletarias, e de cujas consequencia domnosas infelizmente não se eximem os trabalhadores do livro e do jornal aos quaes se deve attribuir quasi que exclusivamente a situação depravoral em que nos encontramos.

O comicio proximo dará um

passo de real e decisiva influencia neste sentido.

A remodelação dos serviços administrativos da União dos Trabalhadores Graphicos, a. instituição do ensino profissional e tecnico, com a criação de uma escola-officina—instrumento de educação e de luta — a publicação regular e frequente do «Trabalhador Graphico», as conferencias em que serão ventiladas as questões sociaes de momentoso interesse e tantas outras iniciativas que a Commissão Executiva pretende sujeitar à apreciação daquella assembleia, si forem convertidas em realidades, darão à nossa entidade representativa um cunho de iniludivel utilidade, e a identificarão definitivamente com a classe.

E' evidente que uma tarefa assim, vasta e complexa, não póde ser executada pelo esforço de uns poucos. Ella depende da colaboração resoluta de um forte e energico nucleo de actividades realizadas. Temos entre nós, elementos bastante capacitados para a effecção deste programma. A esse cumpre não se subtrahir ao cumprimento dos deveres que as circumstancias impõem imperativamente a todos.

As quotas

Julgam alguns companheiros, e nós com elles, que as quotas de \$500 e \$1000 réis são insufficientes para attender às muitas necessidades da União dos Trabalhadores Graphicos.

Essas quotas são muito diminutas e com ellas nunca se poderá fazer milagres.

Além das despesas forçadas a que está obrigada na actualidade a União dos Trabalhadores Graphicos, é preciso pensar em constituir um «fundo de resistencia», destinado, taxativamente, a auxiliar, com a maior equidade, a todos aquellos que, obedecendo ao que fôr determinado pelo nosso organismo representativo, se vejam obrigados a se declararem em greve.

Tal «fundo de resistencia» já mais poderá ser uma realidade, com as quotas em vigor. E preciso, pois, augmental-as immediatamente, com o intuito de evi-

SOLIDARIEDADE

Resumo das entradas de auxilios para o «comité» de soccorros aos grevistas:

Pessoal do «Correio Paulistano» (1.a)	230\$000
Idem, idem, idem (2.a)	247\$000
Idem, idem, idem (3.a)	71\$000
União dos Artífices em Calçados (1.a)	201\$000
Idem, idem, idem (2.a)	80\$000
Idem, idem, idem (3.a)	250\$000
Idem, idem, idem (4.a)	150\$000
União dos Canteiros e Classes Annexas	1.000\$000
Pessoal da Lith. P. Sarcinelli (1.a)	80\$000
Idem, idem, idem (2.a)	360\$000
Doa companheiros de Santos (1.a)	240\$000
Doa companheiros de Santos (2.a)	235\$000
Doa companheiro Edgard Lezenroth	10\$000
Doa pessoal da Typ. Ferrari & Buono	45\$000
Roteiro da União da C. Civil	16\$000
Pessoal do «Jornal do Commercio»	126\$000
Pessoal do «Famula» (1.a)	230\$000
Idem, idem, idem (2.a)	135\$000
Da União dos Chapelleiros (1.a)	800\$000
Idem, idem, idem (2.a)	120\$000
Idem, idem, idem (3.a)	74\$500
Idem, idem, idem (4.a)	38\$500
Lista do companheiro Vicente Amadio	95\$000
Doa pessoal do «Diario Espanhol»	115\$000
De um ex-collega, para 1 sacco de feijão	14\$000
Doa pessoal da «Gazeta»	76\$000
Da Associação Graphica do Rio de Janeiro	1.000\$000
Do Syndicato dos Canteiros de Lageado	200\$000
Doa pessoal da Typ. Higgins & Comp.	76\$800
Lista n. 23, de Marino Medalha	41\$000
Doa pessoal do «Diario Offical»	63\$000
Empresario da Sociedade A Internacional.	50\$000
Subscrição promovida pelo companheiro Sergio Vermece	105\$000
Doa pessoal do «Il Piccolo»	113\$000
Pela venda de saccos vazios	36\$400
Da remessa da Associação Graphica do Rio de Janeiro	500\$400
Orlando Robato (1 dia de serviço) — Rebizzi	82\$400
Alfredo Primavera (1 dia de serviço) — Rebizzi	75\$000
Total até 27 de Março	7.805\$400

Quando da prisão do secretario geral dos graphicos, o pessoal da Lithographia P. Sarcinelli entregou 200\$000 à senhora daquelle nosso companheiro.

O mesmo pessoal fez a entrega de 64\$400 ao grevista Emilio Buzzi.

Os companheiros do «Correio Paulistano», além das contribuições citadas, pagaram ainda uma seccão livre feita na «O Estado de S. Paulo» na importancia de 54\$000.

Equal procedimento tiveram os companheiros do «Jornal do Commercio», que, além da contribuição acima referida, pagaram 504\$000 por uma publicação feita naquelle jornal.

A União dos Trabalhadores Graphicos recebeu mais os seguintes auxilios:

Doa srs. Domingos & Botelho, um sacco de feijão e cinco kilos de linguiça;
dos companheiros da Fabrica de Calçados «Mundial», dois saccos de feijão.

larmos possiveis e desagradaveis surpresas.

Não esperemos que o raio nos caia em casa outra vez.

Destas columnas chamamos a attenção dos companheiros que

estão à frente da União dos Trabalhadores Graphicos para não importante e urgente problema. E' necessario que seja resolvido com a maior brevidade. Tratem, pois, de resolvê-lo.

Antonio Pires



O nosso serviço de collocação

A experiencia da grève ultima evidenciou o immenso alcance pratico da organiza-ção systematica desse serviço.

Em novembro ultimo a União dos Trabalhadores Graphicos, compreendendo a necessidade de exercer um rigoroso controle no serviço de collocação de operarios graphicos, instituiu uma Secção de Collocação.

A Commissão Reorganizadora, que então promovia a reconstituição do nosso organismo syndical, foi incumbida de estudar as bases de organização desse serviço de evidente alcance pratico, redigindo um projecto de regulamento que mereceu a aprovação da assembléa geral.

Instituida a secção de collocação, e eleito Conselho Technico de Collocação, de accordo com o que dispõe o respectivo regulamento, não poude este departamento da U. T. G. desenvolver completamente a tarefa que lhe estava affecta, devido ao trabalho intenso que naquella época absorvia todas as atenções e que se relacionava com a preparação do movimento pelo salario minimo.

Sobrevindo a grève que pelo espaço de quasi dois mezes dominou completamente nossas atenções, a Secção de Collocação paralysoou de todo a sua actividade.

Entretanto, logo aos primeiros dias após a terminação da grève, a Secção de Collocação começou a vir a sua grande utilidade. Innumeravelmente sido os companheiros collocados por seu intermedio, não tendo sido tambem pequeno o numero das queles que sob a sua indicação se têm transferido de estabele-

cimento, para perceber salarios mais elevados. Por outro lado, o serviço de collocação, não obstante a sua incipiença, vae exercendo um controle eficiente e utilissimo no mercado do trabalho, aproveitando habilmente e segundo as proprias disposições do seu regulamento as condições excepçoes creadas pela grève.

Com o tempo, muito maiores vantagens economicas e moraes ha de a classe auferir com a Secção de Collocação, sobretudo do si, como esperamos, os companheiros em geral e particularmente os delegados lhe derem a sua collaboração prestigiosa e auxilio eficiente, assegurando-lhe assim o seu pleno successo.

E' por isto que achamos opportuno reproduzir abaixo o regulamento do serviço de collocação, chamando para elle a attenção de todos, tanto mais que no proximo comicio da classe será elle submettido a uma nova discussão, afim de ser retocado nos trechos que a pratica demonstrou falhos.

REGULAMENTO

da Secção de Collocação da U. dos Trabalhadores Graphicos

I — Fica constituida a Secção de Collocação da União dos Trabalhadores Graphicos, a qual terá os seguintes fins:

a) promover a collocação dos associados da União dos T. G. de S. Paulo, que se encontrem desempregados ou que desejem transferir-se de estabelecimento;

b) exercer, por intermedio dos representantes, activa vigilancia sobre a entrada de novos operarios em cada estabelecimento, afim de evitar que elementos pouco experientes ou refractarios ás boas normas syndicas, se sujeitem a salarios e condições de trabalho prejudiciais á collectividade graphica, ou prelam os direitos de collegas, implantando ou alimentando com esta conducta a desarmonia entre a classe;

c) exercer igual vigilancia sobre as promoções feitas pelos chefes de serviço, sempre no intuito de acutellar os direitos dos associados e manter integra a harmonia entre a classe;

d) enquantão não for implantada pela U. T. G. a tabella de salario minimo, a Secção de Collocação, envidará esforços para a constante e gradual elevação dos salarios actuaes, aproveitando com habilidade o crescente desenvolvimento das industrias graphicas e a carencia de operarios actualmente existente;

e) quando, em consequencia de crise que venham a soffrer as industrias graphicas, escasseie o trabalho, a Secção de Collocação se esforçará no sentido de que todos os companheiros trabalhem alguns dias por semana, dividindo-se, em tal caso, os desempregados por turnos de trabalho.

II — Afim de que o controle da Secção de Collocação seja eficiente e alcance completamente os seus fins, os companheiros deverão evitar dirigirem-se directamente aos proprietarios ou chefes, solicitando emprego, devendo, preferivelmente, dirigirem-se á Secção; quando se der o caso de ser algum companheiro chamado directamente para occupar, uma determinada vaga, deverá communicar o facto ao secretario da Secção, informando-o das

condições ajustadas no novo emprego.

III — A Secção de Collocação será dirigida por uma commissão que se denominará Conselho Technico de Collocação, composto de sete membros, escolhidos pelo seguinte criterio: 1 encadernador, 1 impressor, 1 typographo, 1 pautador, 1 lithographo, 1 linotypista, e 1 envelopeiro; o numero de membros do Conselho poderá ser augmentado com representantes de outras categorias, sempre que as necessidades do serviço o reclamarem.

O Conselho exercerá as suas funções por espaço de seis mezes, e terá 2 secretarios escolhidos dentre os seus membros, aos quaes caberá dirigir o expediente da Secção e redigir a correspondencia.

IV — Mensalmente o Conselho apresentará á assembléa geral uma relação dos seus trabalhos e do movimento da Secção.

V — O Conselho enviará circulares de propaganda da Secção aos companheiros em geral, ás associações graphicas do paiz e do exterior, e entender-se-á pessoalmente ou por correspondencia, com os chefes, gerentes e proprietarios, afim de desenvolver os serviços da Secção de Collocação.

VI — Ao Conselho Technico de Collocação caberá dirimir, de accordo com a Commissão Executiva, as pendências de certa importancia que se suscitem entre companheiros e chefes de serviço e que sejam de ordem technica.

VII — Os representantes das corporações deverão levar ao conhecimento do Conselho todas as vagas que se verificarem na respectiva corporação, interessando-se junto aos chefes para que solicitem operarios á Secção de Collocação.

ISIDORO DIEGO

(8)

AS LUCTAS PROLETARIAS EM S. PAULO

(Notas historicas-1896-1923)

OS GRAPHICOS

(Continuação)

Não queremos, absolutamente, duvidar da boa vontade de V. as S. as em relação ás promessas feitas aos nossos associados em pedidos anteriores. Hoje, porém, o nosso pedido baseia-se num ponto de vista mais amplo que tem attenuar a angustiosa situação de máu estar do operariado graphico.

A União dos Trabalhadores Graphicos, pois, procurou solucionar, após meticolosos estudos, e de accordo não só com todos os seus associados como tambem baseada nas normas justas do ponto de vista proletario — a

tabella minima, de accordo com a competencia do operario e tendo em conta a época de crise economica que actualmente suportamos.

V. as S. as atravessam, sem duvida, um dos periodos mais agudos, quer pela deficiencia monetaria, devido á brusca queda do cambio, quer pelas difficuldades commerciaes, provenientes, como é notorio, da grande guerra que assolou a humanidade, paralyzando o Universo em sua rota de progresso e determinando a inversão de todos os valores economicos.

A moeda, e especialmente a brasileira, desvalorizou-se, é verdade, mas, em compensação, como sempre succede, as mercadorias subiram, e de uma tal maneira e a um tão elevado preço que se torna irrisorio até em confronto com a baixa verificada da moeda.

Os industrias nada soffreram com isso, pois, contrabalançaram seu productos de conformidade com a depreciação monetaria, a elevação do custo das mercadorias estrangeiras, das materias primas, dos impostos, etc, etc.

Por outras palavras: os capitalistas tiram da propria anomalia, creada pelos factores acima enumerados, os elementos para a defesa dos seus interesses, rearsando-se de possiveis prejuizos.

Mas, os operarios, — quando tudo se eleva, quando os generos de 1.ª necessidade e alugueres de casa, como V. as S. as devem saber, sobem d'uma forma assombrosa, onde poderão encon-

trar o meio efficaz de sustentarem-se, sem recorrer aos proprietarios das casas onde empregam todo o seu labor e energia, afim de obter uma paga que lhes dê ao menos para a satisfação das necessidades mais elementares, para que se não definham pelas privações de cada dia?

E' pois, para V. as S. as, que devemos apellar.

As principais tabellas para a implantação do salario minimo, constantes do memorial, eram as seguintes:

Typographos, encadernadores, pautadores e impressores typographicos: — official, 10\$; meio official, 7\$; aprendiz adeantado, 2\$; aprendiz (inicio) 2\$000. Aos aprendizes deveria ser feito um augmento de \$500 por semestre.

Não poderiam iniciar a aprendizagem menores de 14 annos. Lithographos: 1.ª categoria, 18\$; 2.ª categoria, 15\$; 3.ª categoria, 10\$. Margeadores, 6\$500 e 5\$. Ti-

IMPORTANTE

Aos delegados

A assembleia dos representantes das casas de obras e jornais, tendo em vista regularizar a cobrança das contribuições associativas, resolveu suprimir, indistintamente, o fornecimento de sellos a credito, como vinha procedendo até hoje.

D'ora em diante, os companheiros encarregados da cobrança de veros primeiramente receber dos socios as quantias correspondentes ás suas quotas, recolhendo (si for possível) as respectivas cadernetas, afim de poderem pagar á vista os sellos que pedirem á thesouraria.

Os companheiros delegados comprehenderão facilmente os motivos que determinaram esta providencia da referida assembleia, naturalmente ditada pela necessidade de que ha muito se vinha impondo de recolher com a maxima exactidão todas as mensalidades dos associados.

São Paulo, 1 de Abril de 1923.
A Comissão Executiva.

Muita attenção!

A Rifa «Solidariedade», em beneficio de tres companheiros, que devia ser extrahida a 10 de Fevereiro pela Loteria Federal, transferida para o dia 31 do mez passado, devido á gráve da classe, não podendo ainda ser extrahida no referido dia 31, a sua extracção fica, mais

uma vez, adiada para dia que será opportunamente annunciado.

O motivo a que obedece este novo adiamento da Rifa, é terem muitos companheiros deixado de pagar os respectivos bilhetes

aos delegados, junto ás corporações, pelo que se pede aos mesmos para effectuar a cobrança, durante as duas quinzenas do mez de Abril — 5 e 20.

Este é o ultimo adiamento que se faz, pois, a Com-

missão Executiva tem em conta attender o mais breve possível, aos tres companheiros necessitados.

Acquisição de uma placa

Foi o seguinte o resultado do rateio entre diversos companheiros para aquisição de uma placa de metal com o distico da União dos Trabalhadores Graphicos:

J. C. Pimenta, 5\$000; Prospero Ottaviano, 5\$000; Olindo Primo Paim, 5\$000; Raymundo Bresolin, 5\$000; José Forcina, 5\$000; Antonio B. do Amparo, 2\$000; B. Damasceno Vieira, 2\$000; José Carmona, 2\$000; Afonso La Scalea, 2\$000; Henrique Mendes, 2\$000; Raymundo Palacios, 2\$000; Ravachol, 1\$000; Remo Losi, 2\$000; Alphonso Guatemozzin, 2\$500; J. C. Boscolo, 10\$000; Luiz Milesi, 2\$000; I. Diego, 3\$000; Della, 5\$000; Pedro, 1\$000; Francisco de Angelis, 1\$000; José Gattoli, 2\$000; Elpidio Tulli, 2\$000; José Martinez, 2\$000; Bruno De Ales, 2\$000; Julio Mendes, 1\$000; Renzo Nardi, 2\$000; Amleto Pontalti, 1\$000; Carmo Foresta, 2\$000; Luiz Videiras, 2\$000; Carmine Lembo, 2\$000; Oreste Basani, 2\$000; Manuel Medeiros, 2\$000; Sylvio Zennaro, 1\$000; Henrique de Lourenço, 2\$000; Diogo dos Santos, 2\$000; Domingos D. da Costa, 2\$000; Walther Taton, 1\$000; Amadeu Fernandes, 1\$000; 1\$000; Marcos Giffi, 1\$000; Antonio Buono, 1\$000; N. N. José P. de Sousa, 1\$000; Manuel Augusto, 1\$000. — Total, 99\$500.

A placa, que está collocada na porta do salão principal da nossa sede, custou 100\$000.

Recommendação importante

Aos companheiros que se encontram sem trabalho recommendamos rigorosa observancia das seguintes regras:

I — Não procurar trabalho em nenhuma casa sem primeiramente consultar a Comissão Executiva sobre as relações existentes entre o estabelecimento e a União dos Trabalhadores Graphicos.

II — Não aceitar trabalho, em nenhuma hypothese, sem combinar o salario.

III — Submeter á apreciação da Comissão Executiva as condições contractadas com os proprietarios, em cujo estabelecimento vá trabalhar.

Os delegados devem comunicar, immediatamente, á Comissão Executiva todas as vagas que se verificarem nas secções que representam e bem assim os nomes dos companheiros que as preencherem.

ra-folhas, 3\$500 e 2\$500. Transportadores, 18\$, 15\$ e 10\$ para as tres categorias. Pomizadores: praticos, 10\$, e ajudantes, 7\$. Vermeizadores: praticos, 10\$. Cortadores de guilhotina: praticos, 12\$. Cortadores a molde: praticos, 8\$. Metal-graphica, auxiliares em torno, 8\$. Chromistas e gravadores, duas categorias: 18\$ e 15\$, respectivamente.

Douradores: — Especialistas, 14\$; simples, 10\$.
Numereiras: — Habels 7\$.
Costureiras: — Duas categorias, 7\$ e 5\$, respectivamente para a 1.ª e 2.ª.

Cortadores (guilhotina): — Official, 10\$; meio official, 8\$.
Cortadores de envelopes e caixas de papelão: — Habels, sabendo fazer modelos de toda especie, 10\$000; Simples, 7\$000.

Além do que já ficou dito, figuravam no memorial as seguintes disposições geraes:

• I — Fica reconhecida a União dos Trabalhadores Graphicos pelos industrias, devendo todos os pedidos de operarios serem encaminhados á respectiva secção de collocação, cabendo ao seu Conselho Technico a solução das questões de ordem moral, technica e economica.

II — Fica abolido todo e qualquer trabalho a contracto.

III — O trabalho extraordinario será pago com a percentagem de 50% sobre o salario diario.

IV — Os operarios serão classificados nas respectivas categorias pelos chefes technicos, de accordo com as comissões internas, cabendo ao operario prejudicado o recurso ao Conselho Technico da União.

V — O operario não poderá ser suspenso, nem abandonar o estabelecimento sem um previo aviso de seis dias uteis. Em caso de prescindir-se por uma das partes, a outra terá direito a uma indemnização de 50% do salario de seis dias. O previo aviso não será obrigatorio para nenhuma das partes nos primeiros oito dias uteis, que são considerados de experiencia, para devida classificação da categoria do operario.

VI — Os operarios deverão respeitar os regulamentos dos estabelecimentos,

desde que os mesmos não contenhiam disposições vexatorias.

VII — Ao aprendiz que se licenciar do estabelecimento, deverá o proprietario entregar-lhe uma certidão em que conste quando iniciou a aprendizagem.

VIII — A jornada de trabalho será de 8 horas.

IX — Em todos os estabelecimentos deverá ser observada a lei do descanso dominical para a imprensa, na parte que determina a cessação do trabalho em todas as officinas graphicas desde as 8 horas de domingo ás 8 horas de segunda-feira.

X — Os pagamentos serão effectuados dois dias após, no maximo, ao vencimento de cada quinzena e em horas de trabalho.

XI — O trabalho nocturno será considerado extraordinario, não sendo permitido a menores de 18 annos.

E, no pé do memorial, a Comissão Executiva juntava mais o seguinte:

«Esta é a tabella de salarios que a U. dos T. G. elaborou de conformidade com a vontade unanime e justa do operariado graphico de S. Paulo.

Além do beneficio economico

que pleiteamos, fazemos jús tambem á nossa integridade moral, isto é, ao reconhecimento por parte de V. as S. da nossa organização de classe — a U. T. G. Neste ponto, aliás importantissimo, ambas as partes — braço e capital — vantagens extraordinarias adquirirão. Com o reconhecimento da União, ella, pelos seus conselhos technicos, constituídos pelos mais habéis artistas do ramo, fornecerá ás officinas necessitadas de braços pessoas aptas para preencher os claros verificados nos respectivos quadros e procurará derimir as pendencias que surgirem entre operarios e chefes de serviço.

Pelas tabellas de melhoramentos acima formuladas V. as S. poderão, com sensata acuidade e sem prevenções de espirito, avaliar a equidade e justiça do nosso pedido.

(Continúa)

GRANDE COMICIO

no salão Celso García

No próximo dia 13, sexta-feira, às 19 horas, no Salão Celso García, realizar-se-á um comício geral da classe.

Com esse comício a Comissão Executiva, de acordo com

a assembleia dos representantes de corporações, pretende assinalar a terminação victoriosa da primeira fase do movimento organizado pela C. T. G. em defesa dos interesses da classe.

ACCORDOS CELEBRADOS

Damos a seguir a relação dos estabelecimentos desta capital que, até hoje, haviam entrado em accordo com as respectivas corporações ou com a União dos Trabalhadores Gráficos:

- 1 - Typographia Ferrari & Buono;
- 2 - Lithographia P. Sarcinelli;
- 3 - Estabel. Graph. Centenario;
- 4 - Typographia M. Miglino;
- 5 - Typographia Cueto & Diaz;
- 6 - Typographia Levi;
- 7 - Typographia Rossetti;
- 8 - Typographia Rothschild & Cia.;
- 9 - Typographia Hyggins;
- 10 - Typographia Hennies Irmãos;
- 11 - Typographia Passos & Cia.;
- 12 - Typographia Rosenhalm;
- 13 - Typ. Martinelli, Rodrigues & Cia.;
- 14 - Typographia Indiana;
- 15 - Typographia Fratelli Del Guerra;
- 16 - Casa Garraux;
- 17 - Typographia Jacob Zlatopolsky;
- 18 - Typographia Rezzini;
- 19 - Lith. Humberto Rebizzi;
- 20 - Typographia Julio Costa;
- 21 - Lithographia Sayago;
- 22 - Comp. P. Papeis e Artes Gráficas;
- 23 - Casa Vanorden;
- 24 - Casa Duprat;
- 25 - Casa Mayença;
- 26 - Casa Arlindo Alves;
- 27 - Lithographia Scerelli & Cottini;
- 28 - Typographia Riachuelo;
- 29 - Typographia Central;
- 30 - Typographia Piratinanga;
- 31 - Typographia Henrique Grobel;
- 32 - Empreza Graphica Klabin;
- 33 - Bianchini & Barba (Mercurio);
- 34 - Metal Graphica Aliberti;
- 35 - João Pallottini & Cia.;
- 36 - Casa Siqueira;
- 37 - Casa Espindola;
- 38 - Typ. J. Bignardi;
- 39 - Lith. De Monaco;
- 40 - Gordinho, Braune & Cia.;
- 41 - Casa Masetti

LACTA

E

Guaraná

Espumante

Dois nomes que significam* o ex-
poente maximo da industria brasileira no Seculo XX :: ::

AOS OPERÁRIOS DAS ARTES GRÁFICAS

Recomendamos que não ha roupa que seja mais economica, mais duravel e que mais convenha para o trabalho do que o

"COBRETUDO"

fabricado de optimo brim, muito resistente e que não descóia
Encontra-se á venda na

Manufatura Brasileira de "Cobretudo"

N. PAULILLO & Cia.

S. PAULO

Escritorio e secção de vendas:
RUA BOA VISTA, 51
(proximo ao largo S. Bento)
Telep. Central, 4956

Fabrica e deposito:
RUA BRIG. MACHADO, 33 (Braz)
Teleph. Braz, 1440

E nas seguintes casas:

ALMEIDA & IRMÃOS - Avenida Rangel Pestana, 223 e 225

A. M. ARVALHO & ia - Rua Direita, 33

SANTHIAO DEMERZIANI - Rua Mauá, 173

S. PAULO

FABRICA DE CAIXAS TYPOGRAPHICAS

E

ARTIGOS ESCOLARES

DE

Irmãos Alayon

Rua José Antonio Coelho, 61

Villa Marianna * Telephone Av. 1698